

# Evolução da frente marítima de Ponta Delgada, Açores: o Passeio Marítimo

## Ponta Delgada (Azores) Seafront Development: the Promenade

Passeio Marítimo e as Portas do Mar  
Promenade and the Portas do Mar

Once the large dock had been constructed in the City of Ponta Delgada, the running of the port and the tasks involved in carrying out maintenance work, equipping and repairs came under the jurisdiction of the ex-Junta Autónoma do Porto, a body that was later superseded by the Administração dos Portos de São Miguel e Santa Maria, S.A., which is now responsible for strategic planning and provision. As the port evolved, so did the city, which runs along the seafront, because the different authorities took great care to enhance the beautiful landscape and provided leisure facilities for the inhabitants to enjoy.

The Pilatos vantage point was one such facility, constructed to overlook the port and the sea, as were the Alfândega Quay and the symbolic gates to the city. A broad embankment, Aterro, was also built, which became a popular promenade running beside the sea; this was a meeting point and place of conversation in the evenings when the weather was pleasant.

In the 1950s and 60s, during Salazar's Estado Novo regime, work commenced on the construction of the avenida marginal, an avenue that was to engulf the old arcades along the quay, as well as burying and destroying the entire landfill area and the Fish Market, a curious building that in its own characteristic way, had given the seafront a distinctive and special charm. However, the spacious avenue, with its long tree-lined promenades, heralded a new age, and the arcades of the Cais da Alfândega were soon to become just a memory. With the extension to the avenue, which was completed in the 1980s, the layout of the seafront landscape was changed radically. The new zones were filled in with new buildings that were pastiches rather reminiscent of the Praça Gonçalo Velho with its 18<sup>th</sup> Century style buildings, and later with the tall Solmar building, which cast its ridiculous shadow over the city seafront.

With all this urban development, which has been taking place right up until the present time, it became quite clear that the city was no longer turning its back on the sea and was trying to make the most of it. In view of this, the bay formed by the seafront and sheltered by the extensive commercial docks, now had several options for the future, not only from a commercial perspective but also where tourism and recreation were concerned. The transformation of the seafront continued with the extension to the marginal, a series of swimming pools and a marina being constructed, based upon the Clube Naval building, which was well proportioned and modern in appearance.

Tourism was to benefit greatly from these initiatives and further activities soon took place with the construction of hotels, which now define the city skyline as seen from the sea, albeit to the detriment of the landscape when compared to the panorama afforded by the former buildings, especially in the old quarter of Calheta Pêro de Teive.

Equipped with all these amenities, the city Marginal became a "Passeio Marítimo" (promenade) the term used to encourage the locals to enjoy the leisure facil-

ty. Criada a ampla doca da cidade de Ponta Delgada, a administração do porto, a sua manutenção e equipamento passou a ser tarefa da ex-Junta Autónoma do Porto, entidade substituída mais tarde pela Administração dos Portos de São Miguel e Santa Maria, S.A., hoje a responsável pelo seu planeamento e provimento estratégico. Simultaneamente com a evolução do porto, a cidade, na sua orla marítima, foi igualmente evoluindo, pois as suas várias administrações não descuidavam o seu embelezamento paisagístico e a criação de equipamentos de lazer para usufruto dos habitantes.

E, assim, foi construída a varanda de Pilatos, local de vista sobre o porto e o mar, a formar conjunto com o cais da Alfândega e com as simbólicas portas da cidade, tendo sido também construído um amplo terraplano, o Aterro, popular passeio junto ao mar que, nas tardes e nas noites amenas, era local de encontro e conversas repousantes.

O tempo da governação salazarista iria marcar, nas décadas de '50 e '60, uma nova fisionomia para a orla marítima de Ponta Delgada. Na década de '50, iniciou-se a construção de avenida marginal, uma obra do Estado Novo, uma avenida que iria soterrar as antigas arcadas do cais, igualmente soterrando e destruindo toda a área do aterro e o edifício do Mercado de Peixe, uma curiosa edificação que, no seu estilo característico, havia conferido à orla marítima uma peculiar atractividade estética.

Soares de Sousa





Porém, a ampla avenida, de largos passeios onde se plantaram árvores, era uma marca do tempo, deixando para a memória de postais antigos os característicos espaços das arcadas do Cais da Alfândega. Com a continuação da avenida, cuja conclusão de verificou nos anos oitenta do século XX, a configuração paisagística da orla marítima mudou radicalmente. Os novos espaços foram preenchidos com novas edificações destacando-se, de forma algo saudosista, o pastiche da Praça Gonçalo Velho com os edifícios à maneira do século XVIII, e mais tarde o alto edifício do Solmar, um prédio cuja imagem marca a despropósito a silhueta da orla marítima da cidade.

Com todo este desenvolvimento urbanístico, que se foi processando até aos nossos dias, tornou-se patente que a cidade se voltara decididamente para desfrutar o privilégio do mar. Com este objectivo, a baía formada pela orla marítima e amparada pela extensa doca comercial, revelava agora oportunidades de várias ordens, tanto comerciais como turísticas e recreativas. A transformação da orla marítima da cidade continuou no prolongamento da marginal, com a construção de um complexo de piscinas e da marina, apoiada no edifício do Clube Naval, num desenho bem proporcionado e de efeito moderno.

O turismo beneficiou destas iniciativas e logo se avançou com a construção de hotéis, que hoje definem a silhueta marítima da cidade, não sem alguma perda para a percepção da visão paisagística da sua edificação antiga, particularmente na zona da antiga Calheta Pêro de Teive.

Apetrechada de todos esses equipamentos, a Marginal da cidade tornou-se num "Passeio Marítimo" apelativo para atrair os seus habitantes ao desfruto do lazer e de variadas actividades e, igualmente, cativou os turistas que a cidade acolhe. Por outro lado, exigências em resolver imposições de segurança, já patentes em outros portos de características mistas, onde os cargueiros se misturam a outras funções, conduziram naturalmente à ideia de separar as águas. No ano de 2006, o Governo Regional dos Açores, através da Secretaria da Economia e Admini-

ities, while at the same time attracting the tourists staying in the city.

Furthermore, there was a need to deal with safety/security requirements, as was the case in other ports of mixed characteristics, where the loading/unloading of cargo ships took place alongside other activities; this naturally led to the idea of separating functions. In 2006, the Regional Government of the Azores, through the Regional Ministry of the Economy and Port Administration, launched a project to create docking facilities for liners, together with the required infrastructure, plus an extensive multi-purpose zone, including leisure facilities, with esplanades, shops and an inviting promenade.

The construction of this very ambitious project, in contrast to the classic vision of the city, involved removing the passenger liners moorings from the jetty, preventing the aforementioned constraints, and offering a plethora of attractive options for the seafront and establishing it as a place of recreation with its own life and activities.

Its position on the marginal also ensured that tourists could easily reach it on foot from the city centre, no interference being caused to the normal traffic flow along the avenue.

The objections that some people had to certain aspects of the project, revolved around the idea that if an exhibition hall were to be built on that site, this would cause serious problems to the traffic flow in the avenue. However, these fears proved to be unfounded, not only because of the limited height of the building's roof, which stood at the same level as the platform for the marginal, but also due to the fact that parking facilities were provided for the site and that there are a large number of car parks in that part of the city. The way that the port of Ponta Delgada is managed has greatly benefited from the presence of the Portas do



Avenida Marginal na década de 1980  
Galeria Comercial das Portas do Mar  
A Promenade nas Portas do Mar  
Passeio Marítimo visto das Portas da Cidade  
Passeio Marítimo e o Porto de Ponta Delgada

Avenida Marginal in the 1980s  
Portas do Mar Shopping Mall  
Promenade seen from the Portas do Mar  
Promenade and the Portas do Mar  
Promenade seen from the City Gates



stração do Porto, lançou o projecto da criação de um cais de paquetes, com infra-estruturas de apoio, um amplo espaço multi-usos, envolvendo também a criação de espaços de lazer, com esplanadas e lojas comerciais e uma acolhedora promenade.

A construção deste projecto de envergadura excepcional, em contraste com a visão clássica da cidade, proporcionou retirar a acostagem dos navios de passageiros do molhe comercial, evitando os constrangimentos já apontados, tornando a frente marginal da cidade mais rica de possibilidades atractivas e um lugar de lazer com vida própria, na multiplicidade das suas funcionalidades.

A sua localização na marginal, permitiu também o fácil acesso pedonal dos turistas ao centro da cidade, não criando por outro lado qualquer visível entrave ao tráfego normal da avenida.

As reservas de alguns colocadas ao projecto, baseavam-se na ideia de que um pavilhão de exposições, colocado naquele local, traria sérias complicações ao tráfego da avenida, o que na verdade não se verificou, tanto pela contida cota da sua cobertura, que coincidia com a plataforma da marginal, e também pelo conjunto de parques de estacionamento automóvel, que foram criados para o seu apoio e para o apoio àquela zona da cidade. A gestão do porto de Ponta Delgada beneficiou largamente da infra-estrutura turística Portas do Mar e a doca, menos sobrecarregada, vai gerindo a disposição da carga de contentores, por tal forma que se apresenta visualmente mais limpa para quem a observa da Marginal/Passeio Marítimo.

O desenho urbanístico da orla marítima da cidade resultou modernizado, permitindo amplas áreas de relvado e arvoredo, bem como o passeio a pé e de bicicleta ao longo da sua extensão, sem a intervenção do tráfego automóvel. A deslocalização do centro de convívio do Campo de São Francisco para o "Passeio Marítimo das Portas do Mar" é uma realidade. A cidade possui agora uma nova imagem voltada para uma dinâmica que, no futuro, se espera frutuosa em termos turísticos e económicos.

Mar tourist infrastructure and the dock area, now less cluttered, is given over to loading containers. Anyone who takes a close look at the Marginal/Promenade will see that it has a much cleaner air about it.

The new approach to the seafront urban planning gave it a modern look, leaving room for large areas where lawns and trees were planted. These areas are traffic-free throughout and pedestrians and cyclists can enjoy the whole area. Furthermore, the community centre has been transferred from Campo de São Francisco to the "Portas do Mar Seafront". The city has taken on a new and dynamic image, and it is hoped that this will serve to attract tourism in the future and that it will be beneficial in economic terms.